



HOSPITAL MUNICIPAL ADAILTON DO AMARAL - HMAA

Relatório de Metas e Indicadores de Desempenho Mensal

Contrato de Gestão nº 159/2018

Referência: Março de 2026

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	2
SOBRE O IAGS.....	2
MISSÃO, VISÃO, VALORES.....	2
CORPO DIRETIVO.....	4
1. INTRODUÇÃO.....	5
2. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS.....	6
3. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HMAA.....	7
3.1. Assistência Hospitalar.....	7
4. INDICADORES PARA AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS.....	9
4.1 Saídas Hospitalares.....	9
4.2 Procedimentos Cirúrgicos.....	11
4.3 Atendimento de Urgências Hospitalares.....	12
4.3.1 Classificação de Risco.....	14
4.4 Atendimento Ambulatorial.....	16
4.5 Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento – SADT.....	18
4.6 Taxa de Ocupação Hospitalar.....	20
4.7 Índice de satisfação do usuário.....	21
5. EVIDÊNCIAS DE ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS.....	25
6. Considerações Finais.....	28



APRESENTAÇÃO

SOBRE O IAGS

Instituto Alcance Gestão em Saúde – IAGS, associação civil de direito privado, sem fins lucrativos e/ou econômicos, qualificada como Organização Social em Saúde – OSS no município de São Miguel do Araguaia - Go, nos termos da Lei Municipal nº 843/2017 e por força do Decreto nº 402/2018 de 23 de julho de 2018.

O Instituto Alcance Gestão em Saúde – IAGS possui uma estrutura administrativa composta por Conselho Administrativo e Fiscal, e pela Diretoria Estatutária e Administrativa, a qual atesta e valida a eficiência e o profissionalismo refletidos nos excelentes resultados atingidos.

MISSÃO, VISÃO, VALORES

Missão

Promover serviços e obras de dependência exclusiva à saúde da comunidade, com eficiência e qualidade.

Visão

Ser referência em gestão e implementação de respostas resolutivas aos profissionais da saúde e instituições públicas.

Valores

- ✓ Responsabilidade com os recursos públicos
- ✓ Ética
- ✓ Eficiência
- ✓ Valorização dos Colaboradores
- ✓ Humanização
- ✓ Sustentabilidade
- ✓ Profissionalismo
- ✓ Qualidade
- ✓ Transparência
- ✓ Responsabilidade Social

CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Valdomiro Amaral Garay Naimayer

Jéssica Pereira de Oliveira

Sildson de Oliveira

Miquele Adriano Galan Pascoalim

Fabio de Pina Bandeira

Lorena Estanislau dos Santos

Joselito Carvalho dos Reis

CONSELHO FISCAL

Laurieli Marques Ribeiro

Wesley Costa Kegler

Ana Karolina Goncalves da Silva

Leonardo Rodrigues Pais

Vitória Barbosa do Nascimento

Karine Garcia dos Santos

SUPERINTENDÊNCIA DO INSTITUTO ALCANCE

Ronnie Márcio Silva Cabral – Superintendente Executivo

Rodrigo Timo Carvalho – Superintendente Técnico

DIRETORIA INSTITUTO ALCANCE

Wesley de Abreu Silva Junior

Maria Aparecida Tavares Pinto e Silva

DIRETORIA HMAA

Joselito Carvalho dos Reis - Diretor Geral

Rodrigo Timo Carvalho - Diretor Técnico

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por objetivo garantir a transparência e apresentar o **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES DE DESEMPENHO MENSAL**, no que diz respeito às metas de produção e desempenho referente ao Contrato de Gestão nº 159/2018 e seus aditivos posteriores firmado entre o Instituto Alcance Gestão em Saúde – IAGS e a Secretaria Municipal da Saúde de São Miguel do Araguaia - SMS/GO, no qual estabelece o compromisso entre as partes para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no **Hospital Municipal Adailton do Amaral – HMAA**.

Preliminarmente, informa-se que para o acompanhamento dos resultados o Instituto Alcance utiliza o sistema de informação de gestão hospitalar, bem como os relatórios de informação produzidos pelos departamentos da unidade.

Do ponto de vista metodológico o monitoramento mensal foi estruturado através da realização de reuniões com apresentação dos dados de produção (quantitativos e qualitativos) pelos setores Enfermagem, Faturamento, Assistência Social e Coordenação Operacional, os quais empreenderam apontamentos com o intuito de promover a melhoria do processo de gestão, bem como através do acompanhamento pelo Instituto dos serviços assistenciais ofertados na unidade.

O relatório compreende as ações e atividades desenvolvidas no mês de Março de 2026, de forma a prestar contas dos recursos utilizados com o gerenciamento e assistência integral e interdisciplinar, buscando a promoção da melhoria da qualidade de vida da população, visando o fortalecimento da cidadania, dignidade humana e sua inclusão social. Todas as ações são pautadas no compromisso de uma saúde mais humanizada, mais abrangente, respondendo ainda às necessidades dos profissionais da saúde.

2. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital Municipal Adailton do Amaral – HMAA, registrado no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde sob o nº 2382431, está localizado na Avenida Pernambuco, nº 219, Bairro Eliziário, Município de São Miguel do Araguaia – GO.

O HMAA é um hospital geral da esfera pública que presta atendimento ambulatorial, internação, urgência e emergência, SADT, de demanda espontânea para a população de São Miguel do Araguaia e municípios pactuados em Programação Pactuada Integral – PPI.

Em sua carteira de serviços realiza os seguintes atendimentos:

- Urgência e Emergência 24 horas por dia, todos os dias do ano;
- Clínica Cirúrgica (cirurgia geral);
- Clínica Médica (35 leitos);
- Atendimento Ambulatorial (cardiologia clínica, cirurgia geral, ortopedia)
- SADT (análises clínicas, raio-x, ultrassonografia, ECG).

O hospital conta com uma estrutura física de 1.785,10 m² de área.

3. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HMAA

3.1. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

A assistência hospitalar no Sistema Único de Saúde (SUS) é organizada a partir das necessidades da população, a fim de garantir o atendimento aos usuários, com apoio de uma equipe multiprofissional que atua no cuidado e na regulação do acesso, na qualidade da assistência prestada e na segurança do paciente.

A assistência prestada no HMAA compreende o atendimento às urgências e emergências referenciadas e espontâneas, assistência em regime de hospitalização e acompanhamento ambulatorial para egressos e rede referenciada, conforme fluxo de atendimento estabelecido pela Central de Regulação Municipal.

A assistência à saúde prestada aos pacientes internados na unidade compreende o conjunto de atendimentos oferecidos desde sua admissão até a alta hospitalar. Os usuários têm acesso aos procedimentos e terapêuticas necessárias para obter ou completar o diagnóstico e recebem o tratamento e todos os recursos relacionados a ele de forma gratuita, por meio do Sistema Único de Saúde – SUS.

A unidade conta com equipe médica e multiprofissional especializada, para garantir a integralidade da assistência prestada.

O HMAA possui capacidade instalada de 35 leitos bem como outros setores de suporte, distribuídos da seguinte forma: leitos de enfermaria cirúrgica, sala cirúrgica, enfermaria feminina, enfermaria masculino, enfermaria pós-operatório feminino, enfermaria pós-operatório masculino, pediatria, isolamento e reanimação.

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Assistência por equipe médica especializada;
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação;
- Assistência farmacêutica e tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação;
- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento, quanto na fase de recuperação, em conformidade com o perfil da unidade;
- Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) que sejam requeridos durante o processo de internação;
- Alimentação, incluída a assistência nutricional.
- Assistência por equipe médica, equipe multiprofissional especializada, incluído médico diarista para cobertura horizontal no período diurno em todas as áreas de internação do hospital (médico hospitalista);
- Utilização de Centro Cirúrgico e procedimentos de anestesia;
- Material descartável necessário para os cuidados multiprofissionais e tratamentos;
- Fornecimento de roupas hospitalares;
- Gestão do mapa de cirurgia do dia;
- Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Tratamento para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h, de acordo com o perfil da unidade.

4. INDICADORES PARA AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS

Apresentamos abaixo as metas de produção e desempenho contratualizadas no 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 159/2018 e 16º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 159/2018.

4.1 SAÍDAS HOSPITALARES

As saídas hospitalares correspondem às altas dos pacientes internados na unidade, incluindo as altas melhoradas, transferências externas e óbitos ocorridos no período. O quantitativo mensal de saídas hospitalares é informado estratificado em clínica cirúrgica e clínica médica, de acordo com o número de leitos operacionais da unidade.

Na tabela a seguir tem-se discriminado a produção da unidade no mês de **Março de 2026**:

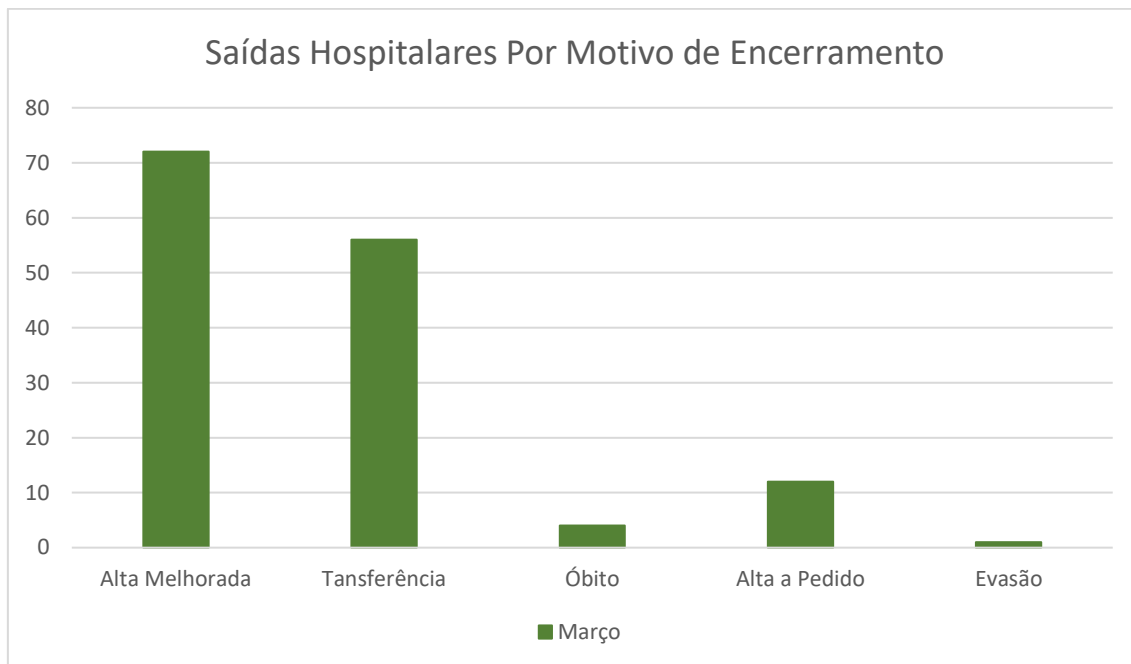
Tabela 1: Produção Referente ao Mês de Março

Saídas Hospitalares	Meta Mensal	Março
Clínica Médica e Clínica Cirúrgica	117	145
% Alcançado		124%

Fonte: Sistema de Gestão Hospitalar

Tabela 2: Saídas Hospitalares estratificada por motivo de encerramento:

Mês	Alta Melhorada	Transferência	Óbito	Alta a Pedido	Evasão	Total do Mês
Março	72	56	4	12	1	145



A meta contratual de saídas hospitalares referente ao mês de março foi amplamente superada, atingindo 124% de cumprimento. Esse resultado evidencia elevado desempenho assistencial e eficiência na gestão dos fluxos hospitalares.

O desempenho alcançado reflete a efetividade dos processos assistenciais e administrativos implementados, demonstrando uma gestão orientada por resultados, com foco na otimização de recursos e na adequada condução dos casos clínicos. Destaca-se, ainda, a atuação qualificada da equipe multiprofissional, que contribuiu para a resolutividade do cuidado, assegurando a adequada rotatividade de leitos, o uso racional da estrutura disponível e o encaminhamento oportuno de pacientes para serviços de maior complexidade, quando necessário.

Esse cenário reforça a consistência dos mecanismos de gestão adotados e evidencia o nível de maturidade organizacional na condução das atividades assistenciais. A superação da meta fortalece a credibilidade institucional junto aos parceiros contratuais e órgãos de

governança, ao mesmo tempo em que reafirma o compromisso contínuo com a excelência assistencial, a eficiência operacional e a sustentabilidade contratual.

Adicionalmente, o resultado obtido demonstra a capacidade da instituição em manter padrões elevados de desempenho, consolidando a confiança dos stakeholders e contribuindo para o aprimoramento contínuo da qualidade dos serviços prestados à comunidade.

4.2 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

Os procedimentos cirúrgicos realizados no HMAA contemplam as linhas contratadas. As cirurgias eletivas são realizadas mensalmente através de agendamento ambulatorial em consultas com cirurgião. As cirurgias de urgência são reguladas para transferência com direcionamento para as unidades de alta complexidade.

Tabela 3: Procedimentos Cirúrgicos Realizados Referente ao Mês de Março (9ª Aditivo)

Procedimentos Cirúrgicos	Março
Herniorrafia	4
LTB	5
Cesariana	9
Introdução de DIU	1
Vasectomia	1
Cisto Sebáceo	1
Total	21

Fonte: Sistema de Gestão Hospitalar/relatórios de gestão

Tabela 4: Procedimentos Cirúrgicos Realizados Referente ao Mês de Março de 2026

Cirurgias Realizadas	Meta Mensal	Março
Cirurgias	20	21
% Alcançado		105%

Fonte: Sistema de Gestão Hospitalar

No mês de março, o volume de cirurgias realizadas atingiu 105% da meta estabelecida no Contrato de Gestão, evidenciando um desempenho consistente na execução dos procedimentos cirúrgicos no contexto da demanda regulada.

Ressalta-se que a produção cirúrgica está diretamente relacionada ao fluxo de encaminhamentos provenientes da regulação municipal, bem como à demanda assistencial apresentada pela população. Nesse contexto, o resultado obtido demonstra a capacidade da instituição em manter sua estrutura assistencial organizada e devidamente preparada para atender, com segurança e resolutividade, todos os casos encaminhados.

O Instituto Alcance adota uma gestão eficiente da agenda cirúrgica, estruturada para garantir a disponibilidade de equipes especializadas, além dos equipamentos e insumos necessários à realização dos procedimentos. Essa organização assegura que toda a demanda regulada seja atendida com qualidade, em conformidade com os padrões técnicos e assistenciais estabelecidos para o atendimento aos usuários do SUS.

Considerando que a meta contratual foi integralmente atingida e superada, o desempenho observado reforça a solidez dos processos de gestão hospitalar, bem como a capacidade institucional de adaptação às variações da demanda assistencial. Esse cenário reafirma o compromisso contínuo com a excelência no cuidado, o aprimoramento permanente dos processos e a manutenção de elevados padrões de qualidade, fortalecendo a credibilidade da instituição junto aos parceiros institucionais e à comunidade atendida.

4.3 ATENDIMENTO DE URGÊNCIAS HOSPITALARES

O pronto atendimento do HMAA é estrutura de complexidade intermediária entre as unidades básicas de saúde e as unidades hospitalares de média e alta complexidade. O pronto

atendimento funciona 24h por dia, todos os dias da semana, com pactos e fluxos previamente definidos, com o objetivo de garantir o acolhimento aos pacientes, intervir em sua condição clínica e contra referenciá-los para os demais pontos de atenção da RAS (Rede de Atenção à Saúde), para os serviços da atenção básica ou especializada ou para internação hospitalar, proporcionando a continuidade do tratamento com impacto positivo no quadro de saúde individual e coletivo da população de São Miguel do Araguaia.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, priorizando o atendimento de pacientes de maior grau de urgência, bem como contra referenciando pacientes de baixo risco para atendimento na rede de atenção básica.

O HMAA possui **meta de 2.000 atendimentos** (referente ao 9ª aditivo) e a produção referente ao mês de Março ocorreu conforme tabela a seguir:

Tabela 5: Atendimentos de Urgência Realizados Referente ao mês de Março de 2026

Atendimento de Urgência	Meta Mensal	Março
Atendimento de Urgência / Emergência	2.000	3.373
% Alcançado		169%

Fonte: Sistema de Gestão Hospitalar

No período analisado, os atendimentos de urgência superaram a meta contratual em 69%, totalizando 3.373 atendimentos. Esse resultado evidencia a elevada capacidade de resposta da unidade frente às demandas assistenciais da população de São Miguel do Araguaia.

O desempenho alcançado demonstra a eficiência dos fluxos assistenciais e a adequada organização da estrutura hospitalar para absorver volumes expressivos de demanda

espontânea, garantindo atendimento ágil, resolutivo e alinhado aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Considerando que os atendimentos de urgência possuem natureza espontânea e, portanto, não são passíveis de controle direto quanto ao volume de pacientes, a Organização Social direciona seus esforços para a qualificação contínua dos processos assistenciais. Dessa forma, assegura que todos os usuários sejam atendidos com segurança, humanização e em conformidade com a capacidade operacional da unidade, respeitando a avaliação clínica e a priorização de cada caso.

O resultado obtido reforça a consistência da gestão hospitalar e o compromisso institucional com a excelência no cuidado emergencial. Além de ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, a atuação estruturada da equipe multiprofissional contribui para o fortalecimento da confiança da comunidade e consolida a credibilidade do Instituto Alcance como referência regional em atendimento de urgência e emergência.

4.3.1 CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

O Acolhimento com Classificação de Risco – ACCR - se mostra como um instrumento reorganizador dos processos de trabalho no âmbito do Sistema Único de Saúde, visando estratificar o atendimento de acordo com critérios técnicos de prioridade, direcionado o paciente na rede assistencial em conformidade com o perfil de atendimento que necessita.






A estratégia de implantação da sistemática do Acolhimento com Classificação de Risco possibilita abrir processos de reflexão e aprendizado institucional de modo a reestruturar as práticas assistenciais e construir novos sentidos e valores, avançando em ações humanizadas e compartilhadas, pois necessariamente é um trabalho coletivo e cooperativo. Possibilita a

ampliação da resolutividade ao incorporar critérios de avaliação de riscos, que levam em conta toda a complexidade dos fenômenos saúde/ doença, o grau de sofrimento dos usuários, a priorização da atenção no tempo, diminuindo o número de mortes evitáveis, sequelas e internações.

Desta forma, a Classificação de Risco deve ser um instrumento para melhor organizar o fluxo de pacientes que procuram as portas de entrada de urgência/emergência, gerando um atendimento resolutivo e humanizado.

Síntese da classificação de risco no mês de Março:

Tabela 6: Classificação de Risco de Março de 2026

Março	
 EMERGÊNCIA (vermelho) Necessitam de atendimento imediato	1
 MUITO URGENTE (laranja) Necessitam de atendimento praticamente imediato	1
 URGENTE (amarelo) Necessitam de atendimento rápido, mas podem aguardar	411
 POUCO URGENTE (verde) Podem aguardar atendimento ou serem encaminhados para outros serviços de saúde	1882
 NÃO URGENTE (azul) Podem aguardar atendimento ou serem encaminhados para outros serviços de saúde	498

Fonte: Sistema de Gestão Hospitalar

A equipe assistencial do HMAA realiza a classificação de risco em total conformidade com os protocolos estabelecidos, assegurando uma análise criteriosa dos parâmetros clínicos e a adequada estratificação da gravidade dos pacientes. Esse procedimento garante que os casos mais urgentes sejam prontamente priorizados para avaliação médica, promovendo maior agilidade, segurança e efetividade no atendimento.

A utilização sistemática da classificação de risco contribui para a organização dos fluxos assistenciais, favorecendo o gerenciamento eficiente da demanda e o uso racional dos recursos disponíveis. Dessa forma, a unidade fortalece sua eficiência operacional, ao mesmo tempo em que assegura a prestação de cuidados fundamentados em critérios técnicos bem definidos.

A aplicação rigorosa desses protocolos evidencia o compromisso institucional com a qualidade do atendimento, a segurança do paciente e a excelência na gestão hospitalar. Além de aprimorar o processo assistencial, essa prática reforça a confiança da comunidade nos serviços oferecidos e consolida o HMAA como referência regional em urgência e emergência, pautado pela responsabilidade na gestão e pela efetividade do cuidado.

4.4 ATENDIMENTO AMBULATORIAL

No HMAA os atendimentos ambulatoriais contemplam os pacientes egressos da unidade e pacientes eletivos referenciados, conforme os fluxos de regulação local. O serviço oferece consultas de diversas especialidades médicas, de acordo com a demanda de atendimentos: cardiologia clínica, ortopedia e cirurgia geral.

O atendimento ambulatorial visa promover o acesso dos pacientes ao profissional especialista, viabilizando uma melhor análise diagnóstica para definição de tratamento e/ou direcionamento para demais serviços de saúde de acordo com cada caso.

Produção ambulatorial realizada no mês de Março:

Tabela 7: Consultas Ambulatoriais Realizadas Referente ao Mês de Março (16º Aditivo)

Consultas Ambulatoriais	Meta Mensal	Março	% Alcançado
Cirurgia Geral	100	21	21%
Ortopedia	240	69	29%
Serviço Obstétrico	15	64	427%

Fonte: Sistema de Gestão Hospitalar

A especialidade de Obstetrícia apresentou desempenho expressivamente superior ao previsto, atingindo 427% da meta contratual. Esse resultado evidencia elevada capacidade assistencial, resolutividade clínica e qualidade no atendimento prestado à população. Tal desempenho ganha ainda mais relevância por se tratar de uma área fortemente influenciada pela demanda espontânea, o que requer elevada capacidade de adaptação e organização dos fluxos assistenciais.

Por sua vez, as especialidades de Ortopedia e Cirurgia Geral alcançaram desempenho assistencial adequado, embora abaixo da meta pactuada, mantendo regularidade na produção e consistência nos indicadores monitorados. Esse cenário está relacionado, sobretudo, ao atraso nos repasses de recursos por parte do município, fator que impacta diretamente a ampliação da oferta de serviços.

Ressalta-se que os profissionais vinculados a essas especialidades possuem qualificação técnica compatível com as exigências do serviço. No entanto, a escassez de especialistas na região configura um desafio significativo para a composição plena das equipes médicas, refletindo na limitação da capacidade assistencial, especialmente em áreas de maior complexidade.

Diante desse contexto, a regularidade e previsibilidade dos repasses financeiros estabelecidos no Contrato de Gestão tornam-se fundamentais para garantir a continuidade e o

fortalecimento da assistência especializada. Esses recursos são essenciais para viabilizar estratégias de contratação e retenção de profissionais, ampliar a cobertura assistencial e fortalecer as linhas de cuidado, sobretudo nas especialidades com maior déficit regional.

Nesse cenário, a gestão do Instituto Alcance tem adotado medidas estratégicas voltadas à reorganização da oferta assistencial, com foco na otimização das agendas médicas, ampliação do acesso aos serviços especializados e fortalecimento da capacidade operacional da unidade.

Destaca-se, de forma positiva, a atuação do Instituto Alcance na condução da gestão hospitalar, evidenciada pela elevada resolutividade clínica, qualidade técnica da assistência e confiabilidade dos serviços prestados. Esse desempenho reafirma o compromisso institucional com a excelência assistencial e com a consolidação de um modelo de atenção integral, humanizado e centrado nas necessidades dos usuários do Sistema Único de Saúde.

Adicionalmente, reforça-se que os profissionais vinculados às especialidades possuem formação adequada e comprovada competência técnica para o exercício das atividades assistenciais. Contudo, o contexto regional impõe desafios estruturais relevantes, especialmente no que se refere à escassez e à dificuldade de fixação de especialistas em áreas estratégicas. Assim, a manutenção da regularidade dos repasses financeiros previstos no Contrato de Gestão é essencial para assegurar a sustentabilidade da força de trabalho qualificada, ampliar a capacidade assistencial e fortalecer a resposta institucional às demandas de saúde da população atendida.

4.5 SERVIÇOS AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO – SADT

O Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento contempla a disponibilização de ofertas de exames de análises clínicas, radiografia, ultrassonografia e eletrocardiograma.

No mês de março de 2026, a unidade realizou o seguinte quantitativo de exames:

Tabela 8: Serviço De SADT Realizados Referente ao Mês de Março de 2026

SADT	Meta Mensal	Março
Exames Laboratoriais	1.800	2.246
Raio-X	150	1.119
E.C.G.	80	231
Ultrassonografia	100	150

Fonte: Sistema de Gestão Hospitalar

Tabela 9: Serviço De SADT Consolidado Mensal

Exames	Meta Mensal	Realizado	% Alcançado
Laboratoriais e de imagem		Mensal	
Exames Laboratoriais	1.800	2.246	125%
Raio-X	150	1.119	746%
Eletrocardiograma	80	231	289%
Ultrassonografia	100	150	150%

Fonte: Sistema de Gestão Hospitalar

No que diz respeito aos indicadores estabelecidos nos parâmetros contratuais, os exames laboratoriais, de imagem, eletrocardiogramas e ultrassonografias apresentaram desempenho de destaque, superando as metas previstas no Contrato de Gestão. Esse resultado demonstra a elevada eficiência operacional da unidade, bem como a capacidade da equipe em garantir uma oferta diagnóstica abrangente, oportuna e alinhada às demandas assistenciais da população.

O desempenho observado reflete a adequada organização dos processos internos, a utilização otimizada dos recursos disponíveis e o engajamento das equipes na ampliação do

acesso aos exames diagnósticos, essenciais para a resolutividade clínica e para a tomada de decisões terapêuticas seguras.

O Instituto Alcance mantém uma atuação estratégica voltada ao aprimoramento contínuo dos serviços diagnósticos, por meio da implementação de soluções operacionais eficientes que ampliam a capacidade de realização de exames e asseguram o cumprimento das metas contratuais pactuadas.

Esse cenário reforça a credibilidade institucional e evidencia o compromisso permanente com a qualidade da assistência, a eficiência na gestão dos serviços e a promoção de um atendimento integral, resolutivo e acessível aos usuários do Sistema Único de Saúde.

4.6 TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR

A taxa de ocupação hospitalar é a relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos-dia no mesmo período.

Para o cálculo da taxa de ocupação hospitalar, utiliza-se a fórmula:

$$[Total\ de\ Pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ leitos\ operacionais-dia\ do\ período] \times 100$$

A fórmula indicada atende aos parâmetros estabelecidos na Portaria SAS/MS nº 312/2002.

No mês de Março, unidade apresentou a seguinte taxa de ocupação hospitalar:

Tabela 10: Quadro Meta Taxa de Ocupação Hospitalar Referente ao mês de Março de 2026

Taxa de Ocupação Hospitalar	Meta	Março
Taxa	70%	46,06%

Fonte: Relatórios de Gestão Hospitalar

Embora a meta contratual prevista para o mês de março não tenha sido integralmente atingida, a taxa de ocupação hospitalar permaneceu compatível com o perfil assistencial da unidade e com a dinâmica da rede regional de atenção à saúde em que o hospital está inserido. Esse cenário evidencia equilíbrio na utilização da capacidade instalada, além de demonstrar alinhamento entre a oferta de leitos e as necessidades assistenciais da população atendida.

O indicador reflete o uso racional da estrutura hospitalar, assegurando adequada rotatividade de leitos e contribuindo para a manutenção da eficiência operacional. Ressalta-se que, em função do perfil assistencial da instituição predominantemente voltado a casos de menor complexidade, o tempo médio de permanência tende a ser reduzido, favorecendo internações mais curtas e ampliando a capacidade de admissão de novos pacientes.

Ainda assim, a unidade mantém elevado padrão de qualidade na assistência prestada, reafirmando seu compromisso com a oferta de serviços resolutivos, humanizados e centrados nas necessidades dos usuários do Sistema Único de Saúde.

O desempenho observado demonstra a capacidade da gestão hospitalar em se adaptar às variações da demanda assistencial, garantindo equilíbrio entre a qualidade do cuidado, a sustentabilidade operacional e a eficiência na utilização dos recursos disponíveis. Esse conjunto de fatores contribui para o fortalecimento da confiança da comunidade e para a consolidação da unidade como referência regional na prestação de serviços de saúde.

4.7 ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

Sob o ponto de vista institucional, a realização da pesquisa se constitui como referencial para a participação dos usuários do SUS, assim contribuindo com a identificação de possíveis gargalos nos serviços oferecidos para a prática de ações que oportunizem mudanças.

A pesquisa é uma forma da participação do usuário na gestão dos serviços e de controle social. Neste contexto, três requisitos sustentam a importância e a necessidade de realização desse tipo de pesquisa:

No âmbito da administração pública, a aplicação desse instrumento está prevista no Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, que regulamenta a participação do cidadão na avaliação e na melhoria dos serviços prestados e na Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017 que dispõe sobre a participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública.

No que concerne às definições do Contrato de Gestão nº 159/2018 em que estabelece a realização de avaliação da satisfação dos usuários em contemplando no mínimo 10% do total de pacientes internados, pacientes atendidos em consultas ambulatoriais, pacientes atendidos no serviço de diagnóstico e imagem e pacientes atendidos no serviço de urgência e emergência.

Um dos objetivos do Planejamento Estratégico do Instituto Alcance, que por meio dos resultados e oportunidades de melhorias evidenciados pelo retorno do usuário, são estruturados e implementados os ciclos de melhorias e projetos.

A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção dos pacientes e acompanhantes sobre a qualidade dos serviços prestados pela unidade de saúde.

A metodologia utilizada atualmente para a pesquisa de satisfação é a Net Promoter Score- NPS a qual objetiva, segundo Duarte (2022), realizar a mensuração do grau de satisfação e fidelidade dos consumidores de qualquer tipo de empresa, devido sua simplicidade, flexibilidade e confiabilidade.

De acordo com Reichheld (2011) para se obter avanço no NPS é necessário “fazer da avaliação dos clientes partes das atividades diárias regulares [...]”. As respostas dos usuários/acompanhantes são consolidadas e estes são classificados como:

- Respostas de 0 a 6 - Detratores. Clientes insatisfeitos, quanto aos serviços/atendimentos recebidos.
- Respostas de 7 a 8 - Neutros. Clientes satisfeitos, mas que se mantêm indiferentes aos serviços/atendimentos.
- Respostas de 9 a 10 - Promotores. Clientes satisfeitos que consideraram como positiva a experiência com os serviços/atendimentos que receberam.

Após a tabulação das respostas, nos três grupos, deve ser calculado o NPS que possui a seguinte fórmula:

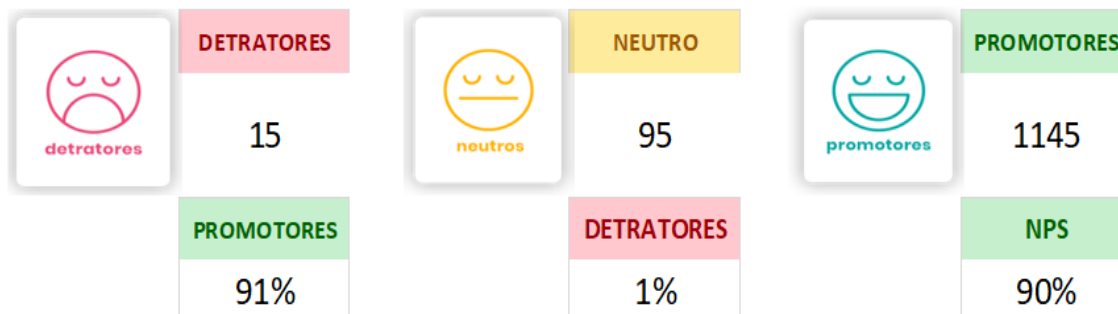
$$\text{NPS} = \% \text{ de clientes promotores} - \% \text{ de clientes detratores.}$$

De acordo com o resultado do Net Promoter Score é possível estabelecer uma classificação em 4 Zonas de Classificação que exemplificam qual o grau de satisfação dos clientes, conforme relacionado abaixo:

- Zona de Excelência — NPS entre 76 e 100
- Zona de Qualidade — NPS entre 51 e 75
- Zona de Aperfeiçoamento — NPS entre 1 e 50
- Zona Crítica — NPS entre 0 e 49

A Ouvidoria tem se consolidado como um facilitador do acesso à instituição, ao promover a participação social, além de ser um instrumento de gestão e poder auxiliar na prevenção de eventuais ações negativas à instituição e de seus servidores.

No mês de março de 2026, foram respondidas as avaliações de pacientes e/ou acompanhantes, tendo obtido os resultados dispostos a seguir:



No período analisado, as pesquisas de satisfação demonstraram que a instituição permaneceu na Zona de Excelência, atingindo um NPS de 90%. Verificou-se uma participação significativa de usuários classificados como promotores, que avaliaram positivamente sua experiência na unidade, evidenciando elevado nível de satisfação com o atendimento e o cuidado prestado.

Mesmo diante desse resultado expressivo, o Instituto Alcance mantém uma postura proativa na identificação de oportunidades de melhoria a partir da percepção dos usuários. As sugestões coletadas são analisadas de forma sistemática pela gestão e utilizadas como base para decisões estratégicas, especialmente no aprimoramento dos processos assistenciais, no fortalecimento da capacitação contínua das equipes e na otimização dos fluxos de trabalho.

Esse desempenho reforça o compromisso institucional com a excelência da assistência, a humanização do cuidado e a busca permanente por aprimoramento, contribuindo para consolidar a credibilidade da unidade perante a comunidade e fortalecer a confiança dos usuários nos serviços oferecidos.

5. EVIDÊNCIAS DE ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS

No mês de março, em alusão ao Mês da Mulher e à campanha de conscientização e combate à saúde da mulher, foram realizadas ações educativas e de valorização das colaboradoras da unidade.

Dentre as atividades desenvolvidas, destaca-se a realização de uma palestra ministrada pelo Delegado de Polícia Civil do município, Dr. Amarildo, acompanhado de seu escrivão, Sr. Diogo, que abordaram o tema violência contra a mulher, com apresentação de slides e espaço para orientação e esclarecimentos. A ação contou com a participação de todas as colaboradoras da unidade.

Também foi promovida palestra com o Dr. Valter Pereira, médico e fiscal da Vigilância em Saúde, que abordou temas relevantes à saúde feminina, com enfoque em câncer de colo de útero e endometriose, reforçando a importância da prevenção e do diagnóstico precoce.

O evento contou ainda com a presença da Secretária Municipal de Saúde, Sra. Lize Grazielli dos Santos, e da Primeira-Dama do município, Sra. Letícia Remígio Siqueira, que prestigiaram e apoiaram a iniciativa.

Como forma de valorização das colaboradoras, foi realizado sorteio de brindes, gentilmente doados por comerciantes do município, além da entrega de lembrancinhas oferecidas pela unidade a todas as participantes.

As ações desenvolvidas contribuíram significativamente para a promoção da informação, prevenção em saúde e fortalecimento do cuidado e valorização da mulher no ambiente institucional.







6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório demonstrou os resultados de produção de metas e indicadores de desempenho do Hospital Municipal Adailton do Amaral-HMAA no mês de **março de 2026**.

Os dados foram analisados e comparados com as metas contratuais estabelecidas no Contrato de Gestão nº 159/2018 e seus aditivos subsequentes, permitindo a avaliação da produção e das condições fáticas e técnicas relacionadas ao desempenho observado.

O mês de março de 2026 marca um período de desempenho satisfatório em várias áreas, como saídas hospitalares, cirurgias, atendimentos de urgência, exames laboratoriais, radiografias, eletrocardiogramas, ultrassonografias, serviços obstétricos e taxa de ocupação hospitalar.

Os profissionais vinculados às especialidades de Cirurgia Geral e Ortopedia apresentam qualificação técnica compatível com as exigências do serviço. Contudo, a escassez de especialistas na região constitui um desafio relevante para a adequada composição das equipes médicas e para a ampliação da oferta assistencial, especialmente em áreas de maior complexidade. Nesse contexto, a regularidade dos repasses financeiros previstos no Contrato de Gestão torna-se fundamental para viabilizar estratégias de contratação e retenção de profissionais, ampliar a cobertura assistencial e fortalecer as linhas de cuidado. Paralelamente, a gestão do Instituto Alcance tem implementado ações estratégicas voltadas à reorganização da oferta assistencial, com ênfase na otimização das agendas médicas, na ampliação do acesso aos serviços especializados e no fortalecimento da capacidade operacional da unidade.

A taxa de ocupação hospitalar manteve-se compatível com o perfil assistencial da unidade e com os indicadores de paciente-dia por leito, evidenciando uso equilibrado da capacidade instalada e eficiência na gestão dos recursos disponíveis.

Adicionalmente, os resultados das pesquisas de satisfação apontaram elevada percepção positiva por parte de pacientes e acompanhantes, refletindo o compromisso da gestão com a qualidade da assistência prestada.

A instituição segue empenhada na consolidação de um ambiente hospitalar humanizado, acolhedor e centrado no usuário, buscando minimizar a vulnerabilidade dos pacientes durante o período de internação. Para isso, são desenvolvidas ações institucionais voltadas ao acolhimento, à valorização das pessoas e à promoção de momentos de integração e cuidado, tanto para pacientes quanto para colaboradores, fortalecendo continuamente o compromisso com a excelência assistencial e a humanização do cuidado.

O desempenho do Instituto Alcance no mês de março de 2026 evidencia o cumprimento satisfatório das metas contratuais, demonstrando que a execução dos serviços assistenciais está fundamentada na eficiência, na qualidade e na humanização. Mesmo diante dos desafios relacionados à regularidade dos repasses financeiros, a gestão hospitalar manteve resultados consistentes, reafirmando seu compromisso com a excelência e a sustentabilidade dos serviços prestados à população.

O Instituto Alcance reafirma seu compromisso com a realização de suas atividades em conformidade com os princípios legais e éticos que orientam uma gestão de excelência. Estamos à disposição da Prefeitura de São Miguel do Araguaia – GO para implementar melhorias contínuas na gestão do HMAA.

Hospital Municipal Adailton do Amaral - HMAA
Instituto Alcance Gestão em Saúde – IAGS
Joselito Carvalho dos Reis
Diretor Geral

Hospital Municipal Adailton do Amaral - HMAA
Instituto Alcance Gestão em Saúde – IAGS
Wesley de Abreu Silva Junior
Diretor Presidente